

# EDITORIAL

O Boletim Ciência Macaé é parte do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Observatório da Cidade de Macaé, da Secretaria Adjunta de Ensino Superior/Secretaria de Educação da Prefeitura de Macaé. Essas edições têm como premissa a produção interinstitucional e interprofissional, através da escrita coletiva que envolve agentes governamentais, pesquisadores de Universidades e Faculdades sediadas no município, assim como a divulgação em diversas áreas.

Vive-se numa sociedade conectada, permeada pela tecnologia, que se comunica e funciona através de redes. Nesse sentido, o Observatório da Cidade de Macaé nasceu com o intuito de consolidar um conjunto de relações entre a Administração Municipal e a Comunidade Científica que atua e pesquisa temas relativos às questões urbanas macaenses.

A presença de importantes instituições de ensino e pesquisa nessa cidade não é recente. Contudo, a emergência desse observatório tem como finalidade articular tais universidades com a Prefeitura e a população, causando uma aproximação com grande potencial de produzir novas perspectivas acerca da participação social.

Dessa maneira, a terceira edição do “Boletim Ciência Macaé” é mais um produto dessa rede de cientistas que começou a se organizar em 2018, visando a analisar as transformações em curso na cidade de Macaé, promovendo uma avaliação contínua e sistemática da conjuntura social e econômica em que o município se insere (MACAÉ, 2018, Portaria 09/2018). Nessa perspectiva, o fluxo iniciado pela produção do livro “Macaé: do caos ao conhecimento” (2018), segue servindo a uma abordagem científica que periodicamente gera obras capazes de elevar o grau de transparência da gestão pública, além de oferecer subsídios para que a população tenha acesso aos estudos e pesquisas desenvolvidos em âmbito local.

Assim, o Boletim teve em seu nascimento o propósito de estreitar o diálogo entre a academia, gestão pública, instituições parceiras e sociedade para a produção e difusão de conhecimentos sistemáticos que refletissem as necessidades da sociedade, vislumbrando contribuir de forma mais assertiva para o desenvolvimento local e regional, em um mundo conhecido atualmente por seu dinamismo e suas intensas incertezas e volatilidade.

Nessa trajetória, o Boletim Ciência Macaé, em todas as suas edições, materializa o trabalho coletivo e colaborativo de pesquisadores de instituições públicas e privadas,

da gestão pública e instituições parcerias, de produzir e socializar conhecimento acerca da cidade e região.

Bons resultados decorrentes de interações multidisciplinares buscaram um arranjo harmonioso, garantindo a publicação de rigor e relevância para a comunidade científica e para a sociedade. Este trabalho não seria possível sem a participação de uma equipe que oportunizou, por meio de ações articuladas e coletivas a interação profissional, a partir dos diferentes olhares na construção de todas as publicações.

A cooperação entre as instituições ensejou a produção de materiais construídos a partir da cooperação de diferentes mãos, de maneira participativa e interativa. Delineia-se, dessa forma, a materialidade da integração ensino-serviço-comunidade, em um movimento de efetivas pactuações entre diferentes atores envolvidos com a produção de conhecimento científico.

A marca do ano de 2020 tem sido a presença da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, denominada Covid-19, e as consequências e interferências por ela provocadas nas vidas das pessoas e no desenvolvimento da sociedade. Com fins colaborativos e resultante de questionamentos diante do desconhecido, iniciou-se a primeira publicação do Boletim Ciência Macaé, visando contribuir com discussões no âmbito acadêmico e social. Por meio do intercâmbio científico, na constituição de uma rede de conhecimentos, foram levantados e apresentados dados e informações para a academia e para a sociedade como um todo.

O diálogo interinstitucional e multidisciplinar ocupa lugar central na elaboração do Boletim, tendo em vista que áreas variadas sofreram e ainda têm consequências da pandemia provocada pela Covid-19. Áreas como saúde, economia, educação, serviço social, política e tantas outras conhecidas e que, talvez, ainda surjam, sofrem interferência do contexto apresentado no ano de 2020, que ainda são objeto de investigação.

Em sua primeira edição nos períodos março/junho de 2020 “o enfrentamento ao Covid-19” foi a tônica principal, diante do advento que se tornava um problema mundial, não apenas local. Nesse momento, havia pouca informação e muitas incertezas. O isolamento social começava a ser considerado, porém não se previa a extensão do problema e do que acarretaria para a população mundial e local. O lançamento do Boletim pode ser demarcado como um momento ímpar de aprendizado, e, também de interlocução, desafios, para os próximos números que viriam.

A segunda edição foi publicada no período de julho/outubro de 2020, abordando

como questão central “os estudos teórico-práticos sobre a Covid-19 em Macaé/RJ”. Nesse momento, o isolamento social já era uma realidade e se compreendia a gravidade da Covid-19. A área da saúde trazia em seus números elevado percentual de mortes em âmbito mundial e nacional. Em termos de município, medidas foram tomadas em tempo hábil e de maneira responsável, evitando o colapso da rede hospitalar.

Entretanto, não se pode deixar de sentir e pensar as consequências imediatas e futuras na economia local, com boa parte dos serviços suspensos. Nesse momento, a preservação da vida dos macaenses era a questão principal e as discussões dos artigos geraram análises reflexivas nas diversas áreas, mantendo o viés das redes de conhecimentos, premissa do Boletim e do Observatório da Cidade de Macaé.

Buscando compreender um pouco sobre os impactos trazidos pela Covid-19 para a sociedade no ano de 2020, a Terceira edição do Boletim Ciência Macaé realizada no período de novembro/dezembro de 2020, traz para discussão o panorama epidemiológico dos nove meses da Covid-19 em Macaé e suas consequências em diferentes frentes da sociedade.

A terceira edição é aberta pela entrevista concedida pelo Professor e Pesquisador Rudi Rocha. Nesse diálogo com o docente da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas são abordados diversos problemas que impactam a realidade social e econômica das cidades brasileiras.

Em seguida, apresenta-se a Nota Técnica “Covid-19 em Macaé: análise epidemiológica da evolução da pandemia em município de médio porte”. Esse texto analisa o período situado entre os meses de março e setembro, investigando os dados sobre a evolução da doença no município e contextualizando tais informações perante às políticas públicas de enfrentamento à pandemia.

O segundo *paper* aborda as políticas públicas de enfrentamento à Covid-19, numa perspectiva jurídica. Trata-se do artigo original denominado “Macaé e suas aplicações: exposição jurídica das políticas públicas no combate à Covid-19”. O texto analisa as ações públicas de combate à pandemia sob ótica do direito, além de discutir a relação entre a situação epidemiológica real e a efetividade das medidas tomadas pela Administração Pública.

Em seguida, o manuscrito “Famílias em tempo de pandemia Covid-19: percepções e análise para a atualidade”, retrata a assistência social às famílias macaenses em tempos de pandemia, cujos pacientes encontram-se hospitalizados. Relevante reflexão

descreve sobre os impactos da Covid-19 no seio familiar na perspectiva da assistência social.

A abordagem centrada sobre os impactos da pandemia sobre determinados grupos sociais também está presente no ensaio “Vivências na pandemia por Covid-19: reflexões sobre os desafios cotidianos dos múltiplos papéis femininos”. Nesse sentido, esse texto analisa como a epidemia global afeta a saúde das mulheres de várias maneiras. Assim, além da ameaça à saúde física, a Covid-19 e suas ramificações estão criando ônus para as mulheres que influenciam negativamente sua saúde mental, emocional, social e financeira.

O manuscrito “O impacto negativo da Covid-19 sobre a saúde da mulher” problematiza e discute questões referentes à saúde da mulher e como elas têm sido prejudicadas pela pandemia, destacando temáticas como o planejamento reprodutivo, o acesso a consultas e exames de rotina para integralidade da saúde da mulher, os desafios para gestação, parto e puerpério e a violência contra a mulher, reforçando a importância de manter a atenção sobre a saúde integral da mulher em tempos pandêmicos.

O artigo “A pandemia da Covid-19 e o estado da arte da política de assistência social de Macaé”, buscou sistematizar e analisar os determinantes e o processo de operacionalização das ações da política socioassistencial, a partir da decretação das medidas de distanciamento social destinadas à contenção do avanço da pandemia da Covid-19, no município de Macaé-RJ. Como pano de fundo, contextualizou as condições em que a política se deu no município e as demandas emergidas com o atendimento remoto na forma de plantão social. O foco de análise do texto traz como premissa, contribuir para instrumentalizar reflexões e subsidiar estratégias de ação capazes de garantir cidadania na perspectiva da promoção da emancipação humana.

O artigo “O reflexo da pandemia Covid-19 na saúde mental de professoras em período de distanciamento social” apresenta uma análise sensível acerca dos impactos dessa tormenta que atingiu as sociedades ao redor do mundo, atentando especificamente para a situação das professoras atuantes na Rede Municipal de Macaé, focando sobretudo na saúde mental.

Em outra perspectiva, o texto seguinte intitula-se : “Atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria durante o distanciamento social: Relato de experiência”. Esse trabalho relata as atividades de planejamento e desenvolvimento

de atividades de ensino e extensão da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, salientando as dificuldades e as facilidades encontradas para manter o exercício das atividades durante a pandemia pela Covid-19.

A abordagem que busca e avalia soluções oportunas para contribuir no combate à pandemia revela-se com destaque no artigo “Descrição de instrumento de avaliação do estado nutricional para pacientes hospitalizados (não críticos) com Covid-19”. Tal trabalho descreve um modelo de protocolo de avaliação do estado nutricional para pacientes hospitalizados (não críticos) com Covid-19, com base nas diretrizes/*guidelines* atuais.

O contexto de pandemia e o isolamento social potencializou o uso da internet para a busca de informação e conteúdo. Nessa perspectiva, o artigo intitulado “Projetos integrados de nutrição e farmácia em tempos da Covid-19 – um relato de experiência” retrata o uso das ferramentas digitais para a realização de ações socioeducativas através de atividades de extensão virtual. Projetos do curso de Nutrição e Farmácia da UFRJ integraram-se para a produção de conteúdo científico com foco na pandemia, através da formação de um grupo interdisciplinar, que promoveu troca de informações e aprendizado entre a universidade e sociedade.

O último texto a abordar questões relativas à saúde tem como título “Mortalidade por Covid-19 em Campos dos Goytacazes - RJ: análise da 13<sup>a</sup> à 28<sup>a</sup> semana epidemiológica.” Trata-se de uma nota técnica elaborada a partir dos registros civis sobre mortes decorrentes da Covid-19. Nesse texto encontra-se uma percepção aguçada acerca das causas e características das mortes ocorridas, permitindo que percebam alguns padrões interessantes na evolução da pandemia.

O artigo “Os impactos da Covid-19 sobre empreendedores participantes do Programa *Startup* Macaé” retrata os desafios tecnológicos e mercadológicos que as empresas vêm enfrentando no cenário inesperado e de proporção global na pandemia do novo coronavírus. As crises sanitária e econômica impõem aos empreendedores a necessidade de revisão das suas estratégias e ações, assim a pesquisa tem o objetivo de analisar os impactos da Covid-19 sobre os empreendedores participantes do Programa *Startup* Macaé. Os resultados da pesquisa, apresentados no artigo, mostram que a crise pode ter impactos positivos e negativos nos negócios e que decisões estratégicas podem ser decisivas. O estudo

defende que, a partir de uma realidade regional, é possível contribuir com empreendedores e empresas de outras regiões do país.

Por fim, o último texto, “O Impacto da pandemia da Covid-19 nas empresas de Macaé-RJ”. Como se percebe no título, esse relato de experiência investigou a situação de diversas empresas atuantes no município, buscando compreender o tamanho do impacto da pandemia. Trata-se de um trabalho que apresenta importantes dados, e esse podem ser úteis para futuras tomadas de decisão por parte de entes públicos e privados.

Assim, dedicamos as publicações do ano de 2020 a todos os pesquisadores e profissionais que, em um esforço coletivo, contribuíram para o Boletim Ciência Macaé, desenvolvendo um trabalho de qualidade, investindo na pesquisa na cidade de Macaé e para o Brasil, ao dar visibilidade ao que de melhor se produz na área da educação, saúde, economia, gestão entre outros estudos, refletindo a pluralidade das publicações. A participação de todos, desde os pareceristas, equipe editorial, até os autores que enviaram seus trabalhos, foi essencial para que o Boletim pudesse ser construído e se tornado uma realidade enquanto periódico de divulgação científica.

Agradecemos também a equipe técnica que contribuiu diretamente para tornar realidade este projeto, com destaque para a revisora de linguagem, o diagramador, o fotógrafo a Secretaria Adjunta de Comunicação Social, a Secretaria Adjunta de Ensino Superior e a Secretaria de Educação.

Importante destacar o fundamental papel desempenhado pelo Conselho Acadêmico de Gestão e Conselho Editorial do observatório da Cidade de Macaé, neste processo.

Boa Leitura!

*Editores<sup>1</sup>*

*Cremilda Barreto Couto - Universidade Federal Fluminense/FEMASS/FAFIMA  
Felipe Dias Ramos Loureiro - Universidade de Coimbra/Prefeitura Municipal de Macaé  
Sabrina Ayd Pereira José - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ-Macaé  
Luana Silva Monteiro - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ-Macaé  
Naiara Sperandio - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ- Macaé*

<sup>1</sup> Editores voluntários. Membros dos Conselhos Acadêmico de Gestão, Conselho Editorial e do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé, conforme Termo de Parceria Acadêmica celebrado entre as partes.